ANO 19.º DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6172

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA NA EUROPA

Roosevelt declarou que diminuiram bastante as probabilidades dos Estados Unidos serem arrastados para o conflito

NOVA YORK, 28—Numa carta dirigida ao comandante chefe da Ordem Militar da Grande Guerra, por ocasião do «Dia do Exercito», Roosevelt escreve: «O reforço da defesa não significa que as probabilidades dos Estados Unidos serem arrastados para a guerra tenham aumentado. Pelo contrario, os perigos de participação do país no conflito diminuiram, graças á sua preparação defensiva». O Presidente sublinha que o povo americano pode sentir-se orgulhoso pela organização e preparação do seu exercito.—(Havas).

Os resultados das manobras navais americanas

NOVA YORK, 28 — As deficiencias verificadas na eficacia das novas bases das Caraibas, para defesa da costa do Atlantico e do Canal do Panamá, durante as recentes manobras, serão imediatamente rectificadas. O tema das manobras foi o desembarque naquelas paragens. Este foi levado a efeito depois de certo trabalho. O «New York Times» escreve a este respeito que Porto Rico é o paraiso dos artilheiros devido ás excepcionais condições de visibilidade que facilitam a observação.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 28—Comunicado oficial de 28 de janeiro pela manhã:—«Nada a asinalar».—(Havas).

BERLIM, 28. — Comunicado do Supremo Comando do Exercito Alemão: «Não se deram acontecimentos dignos de menção».—(D. N. B.).

A guerra no mar

Vão ser requisitados todos os paquetes britanicos

LONDRES, 28—O governo britanico requisitará no dia 1 de fevereiro proximo todos os paquetes de alto mar do Reino Unido e das colonias depois que tenham procedido aos primeiros descarregamentos na Inglaterra. A este respeito, sir John Gilmour ministro da Navegação, declarou ao «Observer» que, passados menos de 6 meses de guerra, a Inglaterra atingiu, no que se refere á requisição de navios, a fase que atingira durante a Grande Guerra, apenas em 1917. O ministro acrescentou que as autoridades inglesas trabalham em apertada cooperação com as francesas. «A nossa cooperação data do proprio principio da guerra—afirmou—Temos aqui representantes permanentes do governo francês e a França e Grã-Bretanha não fazem concorrencia entre si em materia de navegação; cada um destes países sabe exactamente as intenções do outro».—(Havas).

Ultimos ecos da derrota do «Graf Spee»

MONTEVIDEU, 28—O governo decretou o internamento dos tripulantes do «Admiral Graf Spee» que se encontram no país. No começo da proxima semana o ministro do Interior decretará as modalidades da aplicação do internamento relativas a uma dezena de oficiais e subalternos que estão em terra, e para os quais a legação da Alemanha propôs a nomeação como adidos navais auxiliares, assim como a 4 marinheiros que participaram na explosão que destruiu o couraçado alemão e que foram presos a bordo do «Tacoma».—(Havas).

Os alemães capturados a bordo do vapor japonês

HONG-KONG, 28—Desembarcaram nesta cidade a-fim-de serem internados os 21 alemães capturados a bordo do «Asama Maru», por um navio de guerra britanico.—(E. T.).

A guerra de minas

LONDRES, 28. — O navio petroleiro holandês «Manura», de 8.245 toneladas, bateu contra uma mina ao largo da costa sul da Inglaterra. Não se afundou e dirige-se para um porto inglês. O navio sueco «Silvya», de 1.524 toneladas, considera-se perdido, por ter chocado com uma mina ou por ter sido torpedeado no Mar do Norte. —(Exchange Telegraph).

A impressão causada em Italia pelo discurso de Churchill

ROMA, 28—O discurso de Churchill em Manchester é reproduzido pelos jornais italianos, que põem em foco o seu grande optimismo e a discrição com respeito aos neutros. O cuidado com que Churchill informa os seus ouvintes de que a guerra exigirá certamente novos sacrificios ao povo britanico, é considerada como nova prova da decisão firme que anima a Grã-Bretanha na luta contra o hitlerismo. —(Havas).

A Grã-Bretanha

está impressionada com o poderio militar da França

LONDRES, 28—O «Sunday Dispatch» põe em foco o magnifico esforço de guerra da França. Crê que Gamelin dispõe de maior numero de homens de que Hitler, visto que dos 5 milhões que o Fuehrer terá em pé de guerra na proxima Primavera, uma terça parte não terá treino suficiente. Por outro lado—observa—a Polonia, a Austria e a Checo-Eslovaquia têm de ser guarnecidas pelo menos com 1 milhão de homens. «Quando no fim do verão —prossegue—esses 5 milhões de homens estiverem bastante exercitados, Hitler chamará mais 2 1/2 milhões, dispondo a Alemanha no fim de 1940 de 7 1/2 milhões, ao passo que a França e a Grã-Bretanha poderão opôr-lhe 9 1/2 milhões, dos quais 6 1/2 milhões de franceses e 3 milhões de ingleses. De resto, o valor do exercito francês manifestou-se pela mais formidavel mobilização que o mundo jamais viu. O numero de canhões pesados, moveis, colocados sobre lagartas ou «rails» de que os franceses dispõem na retaguarda da linha Maginot, impressionou os tecnicos ingleses e pode-se dizer que a artilharia da França domina todas as estradas num raio de 50 quilometros em redor da linha Maginot. Uma outra revelação do poderio francês—acrescenta—foi o carro de combate de 70 toneladas. «Referindo-se aos recursos do Imperio francês—o «Sunday Dispatch» recorda que constitui um dominio de 3.700.000 quilometros quadrados, ricos em efectivos e em materias primas. Elogiando a Marinha Francesa, o jornal declara que é superior á alemã ou á italiana, sendo a segunda da Europa. Passando á aviação, recorda o combate de 9 caças franceses contra 29 «Messer Schmits», em que 9 aparelhos inimigos foram derrubados sem que os franceses registassem a perda dum unico avião. O jornal sublinha que a França se transformou numa unica e imensa fabrica e que, graças á linha Maginot, os seus recursos industriais estão intactos, ao passo que em 1914, depois de 5 meses de guerra, a França perdeu 25 altos fornos, 40 % do seu carvão e 90 % do seu ferro. O artigo termina exaltando o papel importante desempenhado pelas mulheres francesas na fabricação de aviões como em toda a produção industrial e o esforço imenso da agricultura francesa.—(Havas).

O Canadá vai enviar

uma terceira divisão para a Europa

MONTREAL, 28 — Prevê-se a organização de uma terceira divisão canadiana para o serviço ultramarino, em vista do anuncio que o Primeiro Ministro, Mackenzie King, fez ontem no Parlamento, de que a segunda divisão vai partir dentro em breve para a Europa.—(United Press).

Na Polonia ocupada

ZURICH, 28 — Os possuidores de aparelhos receptores de T. S. F. na Polonia ocupada pelos alemães receberam ordem para os entregar no posto de Policia mais proximo.—(Exchange Telegraph.).

Beck foi proíbido

de sair da Romenia

BUCARESTE, 28.—Foi recusada a autorização solicitada pelo coronel Beck, antigo ministro dos Estrangeiros da Polonia, para deixar o territorio romeno e dirigir-se a França.—(Exchange Telegraph).

Derrota de Hertzog

no Parlamento do Cabo

CIDADE DO CABO, 28.—A moção apresentada pelo general Hertzog em que este defendia uma paz imediata foi rejeitada por 81 votos contra 59. Esta votação reflecte o ambiente parlamentar cada vez mais favoravel ao general Smuts. O debate durou 5 dias e terminou com uma sessão nocturna, que se prolongou até madrugada. O discurso de Hertzog provocou criticas cerradas, e este estadista foi acusado de ter preparado o discurso com antecedencia necessaria para poder ser utilisado pela estação radiofonica alemã de Zeesen, que deu a entender que o imperio britanico se estava desagregando.—(Exchange Telegraph).

A luta pelo petroleo

continua na ordem do dia

BERLIM, 28—A questão do abastecimento dos petroleos da Romenia á Alemanha interessa altamente o Fuehrer que, sobre o assunto, teve ontem, demoradamente, varias conferencias com Goering, Ribbemtrop e determinados tecnicos alemães.

Ribbentrop, durante a noite, esteve em comunicação telefonica com o Ministro da Alemanha em Bucarest, Fabricius, que ontem mesmo chegára á capital romena, procedente de Berlim, com a missão especial de informar as autoridades romenas de que a atitude da Alemanha para com a Romenia não se modificára, missão essa de que se desempenhou logo após a sua chegada a Bucarest. Durante a conferencia telefonica, Fabricius informou Ribbentrop do resultado das suas primeiras tentativas.

Após a conferencia telefonica com Fabricius, Ribbentrop avistou-se com Hitler, a quem deu conta da missão daquele diplomata, em Bucarest. Hitler voltou depois a reunir-se com Goering e com os chefes das forças terrestres e navais.—(United Press).

O Livro Amarelo

causa irritação no Reich

PARIS, 28—O Reich parece irritado com o exito que o Livro Amarelo francês tem tido no estrangeiro. O enviado especial do «Petit Parisien» em Zurique, escreve a este respeito que os circulos alemães recorrem agora aos ataques pessoais. Assim a agencia oficiosa D. N. B. publica um comunicado atacando Coulondre, violentamente. A «Gazeta de Frankfort» dedica um artigo de fundo dedicado ao ultimo embaixador de França em Berlim tentando apresentá-lo como responsavel pela guerra. Em termos que pretendem ser ofensivos, a diplomacia alemã insinua que Coulondre «jogou com pau de dois bicos» e, pretendendo ser paladino da aproximação franco-alemã, informava o Quai d'Orsay de forma tendenciosa e anti-nazi. A replica alemã ao conteudo dos telegramas de Coulondre, publicados no Livro Amarelo francês, acusa fraquesa e deficiencia, extremas. Convem entretanto, em respeito pela Historia e unicamente com este objectivo, reduzir a nada a alegação germanica segundo a qual o Fuehrer teria feito e teria confirmado á Polonia propostas magnanimas inspiradas por generosidade inaudita, reivindicando apenas Dantzig e o Corredor. «A-pesar destas ofertas extraordinarias—asseguram em Berlim —o governo polaco, incitado pela França e pela Inglaterra, teria em fim de Agosto repelido estas propostas germanicsa, declinando o pedido hitleriano quanto ao envio dum negociador polaco a Berlim. Esta argumentação da propaganda nazi perde todo o seu valor quando se recorda que no proprio momento em que Hitler fazia aos polacos as suas ofertas «tão generosas» tinha já combinado com Estaline, por escrito, a partilha da Polonia. Esta concomitancia historica não será excessivamente acentuada se quisermos fazer compreender bem o descaro das alegações germanicas e das manobras do Fuehrer.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

«A Minha Terra», no Coliseu

«A Minha Terra» voltou ontem á cena no Coliseu, completamente remodelada e com atracções internacionais que a recomendam como um espectaculo novo, um espectaculo cheio de movimento, de luz e de côr que o publico aplaudiu, visivelmente agradado dos numeros mais sugestivos ou mais populares da *féerie*. Porque se trata, em boa verdade, duma *féerie*, em que se conjugam os elementos essenciais deste genero de teatro: riqueza de montagem, elegancia de indumentaria, uma companhia numerosa e vistosa, musica agradavel, cenarios bem manchados, luz a jôrros e um ritmo alegre a conduzir o espectaculo.

A atracção feminina do terceto Williams

A impressão visual que o publico colhe é das mais agradaveis, para o que contribuem em grande parte as condições excepcionais do palco do Coliseu, onde se podem movimentar grandes massas corais e que consente todos os arrojos de maquinaria proprios dos espectaculos deste genero.

«A Minha Terra» foi enriquecida com elementos novos, tanto nacionais como estrangeiros, que constituem outros tantos motivos seguros de exito. Citemos em primeiro lugar, porque o merece, o dueto Felita Correia-Guilherme Kjölner, cujas vozes de belo timbre aguardam ainda a partitura de opereta que os ha-de lançar definitivamente. Todos os seus numeros foram bem cantados. O publico gostou e aplaudiu.

Octavio de Matos foi, com a sua desopilante fantasia, um dos animadores da revista, á qual deram tambem a sua inteligente colaboração Eugenio Salvador e Lina Duval, em bailados humoristicos do melhor estilo.

No capitulo coreografico, exibe-se um terceto cubano de grande classe, os «Williams», que agradou plenamente.

Uma atracção espanhola: Ermelinda de Montesa, elegante, desenvolta, com bonita voz, fez-se ouvir em três numeros, um dos quais muito gracioso e muito castiço, que o nosso publico, pelo desconhecimento da lingua, não compreendeu.

Uma atracção nacional: Berta Cardoso, que os amadores de fado apreciam em alto grau e que os leigos não deixam de ouvir com agrado.

Felipe e Maiss, impagaveis, como sempre, nos seus intermedios comicos.

Além disso, Elisa Guisete, Arminda Martins, Lucinda Trindade e Maria do Rosario, com Silvestre Alegrim, Jorge Grage, Julio Martins e Baltazar de Azevedo, constituem o numeroso elenco do Coliseu, enriquecido ainda por um grupo alegre de raparigas que contribuem para animar o espectaculo, na medida das suas forças. — N. L.

Atrás do reposteiro

E' no mês de maio que reaparece uma das nossas casas de espectaculo, convertida em teatro, para a apresentação duma companhia de comedias, que terá como titular uma das maiores figuras do nosso teatro declamado.

—O teatro Nacional D. Maria II devia comemorar a 4 de fevereiro o aniversario do nascimento de Garrett com um espectaculo digno da memoria do grande dramaturgo. Em virtude, porém, de ser esse dia domingo de Carnaval, ficou a comemoração adiada para outra oportunidade.

—No dia 16 de fevereiro, realiza-se em Coimbra uma festa de homenagem á actriz Adelina Abranches, que representará, com estudantes, um auto de Gil Vicente.

—O empresario do Solar da Alegria, sr. José Miguel, foi solicitado por um nosso compatriota de Oxford, California, para organizar um elenco de cantadores e cantadeiras de fado para uma «tournée» á America do Norte.

—Um grupo de «girls», discipulas de Piero, participará na representação da revista de Carnaval, «Arreda que te espeto!», que vai representar-se no Variedades, sob a direcção artistica daquele realizador.

—A companhia Alves da Cunha, que ontem estreou no Sá da Bandeira, do Porto, com grande exito, a peça «As pupilas do sr. Reitor», volta amanhã a exibir «Primerose» e deve estrear-se em Lisboa em meados do proximo mês.

— No desempenho da peça «O Criado-Patrão», em cena no teatro Nacional, distinguem-se, em pequenos papeis, Maria Clementina, Adelina Campos, Samwell Diniz, Raul de Carvalho e João Villaret.

—Com os elementos de que já demos noticia e o filme «A Rosa do Adro», realiza-se amanhã, no Trindade, a recita de Manuel Cardoso de Melo, o mais antigo camaroteiro de Lisboa.

—As personagens masculinas da opereta «Nazaré», em ensaios no Maria Vitoria, têm a seguinte distribuição: «Pantorrinhas», Vasco Santana; «Petinga», Costinha; «Alfarruca», Armando Machado; «Zé da Felicia», Alberto Reis; «Ti Manel Cabós», Carlos Viana; «Alexandre Corda», Carlos Leal; «Fed», Alvaro de Almeida; «Ramon», Reginaldo Duarte; «Filipe», Agostinho Lagos e «João da Nova», José Amaro.

—A Companhia Adelina-Aura Abanches, representa esta noite, no teatro Joaquim de Almeida, do Montijo, a comedia «Um caso sério!...». O repertorio desta companhia vai ser aumentado com as peças «Fruto proibido» e «A sorte grande».

—Corina Freire, com o seu grupo artistico, vai realizar o Carnaval em Viseu com as revistas «Lá vem Lisboa!», «P'ra romaria!» e «C. T. 1 A. K.».

—Na proxima semana são assinados os contratos com os artistas portugueses que compõem a companhia de revistas que nos proximos meses de abril e maio visita os Estados Unidos da America do Norte.

A iniciativa deve-se ao patriotismo da colonia portuguesa naquele país.

«Nadia», no Condes

Filme de espionagem, russa e francesa, para a descoberta duma conspiração restauracionista russa. A espionagem russa é chefiada por um Daminoff feroz que obtem uma espia pelo velho processo de a reduzir antes á miseria. Acontece, porém, que a espia se apaixona pelo chefe da conspiração. Correspondida, passa-se ao inimigo, que é o seu amigo, e começa a perseguição aos documentos, os planos da conspiração. Tudo acaba em bem, apenas com o castigo mortal dum traidor, triunfando o amor, e provando-se que a intervenção da espionagem francesa foi por bem.

Desempenho á altura das circunstancias e a maior altura Pierre Benoit que faz o referido Daminoff um «homem-mau» dos que tão bem representa o actor que já duas vezes esteve em Lisboa, uma no D. Amelia e outra no D. Maria II, então já mutilado da guerra, na mão esquerda.

Mireille Ballin e Jacques Varena tambem se portam como devem, representando dentro do processo teatral, que foi igualmente o usado pelo realizador do filme.

Entre os complementos, um filme de bonecos animados feito de retalhos graciosissimos, á maneira de jornal de actualidades, que tambem ha no programa, e com uma farça de Polly Moran, que bate como um homem. — *Visor 39.*

Actualidades

UM DIA NO CIRCO — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «Marx Bros at Circus». Direcção de Edward Buzzell. Artistas: Irmão Marx e Florence Rice. Produção e distribuição: M. G. M.

OUVEM-SE TAMBORES AO LONGE — (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). — Titulo original «Drums along the Mohawak». Direcção de John Ford. Artistas: Claudette Colbert, Henry Fonda e Edna May Oliver. Filme colorido, produção e distribuição da 20th.-Century-Foz.

MAIZINHA Á FORÇA — (Quinta-feira, no Tivoli). — Titulo original «Bachelor Mother». Direcção de Garson Kanin. Protagonistas: Ginger Rogers e David Niven. Produção e distribuição R. K. O.

QUE CULPA TENHO EU DE SER BONITA — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Ever since Eve». Artistas: Robert Montgomery e Marion Davies. Produção: Warner Bros, distribuição: Continental Filmes.

DIZ-MO EM FRANCÊS — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Say it in french». Direcção de Andraw L. Stone. Artistas: Olympe Bradua, Ray Milland e Mary Carlisle. Produção e distribuição da Paramount.

4 HORAS DA MANHÃ — (Sabado, no Condes). — Titulo original: «4 heures du matin». Direcção de Fernand Rivers. Artistas: Lucien Baroux, André Lefaur e Lyne Clevers. Musica de Henry Verdun. Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

ARRELIA NAS FRONTEIRAS — (Sabado, no Condes).—Titulo original «Vous n'avez rien à déclarer». Extraído da peça de Hennequin e Veber, realizado por Léo Joannon. Dialogos de Jean Anouilh. Artistas: Raimu, Alerme, Pierre Brasseur e Germaine Aussey. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

2.ª noite, hoje, no Coliseu, com «A Minha Terra»

O publico que quere divertir-se só tem que ir esta noite ao Coliseu e ver a fantasia «A Minha Terra», com seus numeros cheios de alegria e as grandes atracções internacionais. E' o que se chama uma noite em cheio. Espectaculo inteiro. Preços popularissimos.

INCENDIO NUMA PADARIA

Esta madrugada declarou-se com certa violencia incendio no deposito de pinho da padaria Flôr do Douro, pertencente á firma Manuel Gonçalves Borges, situada na calçada da Tapada, n.º 134. O incendio, que foi causado por faulha saída dos fornos, causou prejuizos de importancia em massas, que foram inutilizadas pelo fumo e outras que não puderam entrar nos fornos para não estorvar o ataque.

Os sapadores-bombeiros da 2.ª companhia, que prontamente compareceram no local, dirigidos pelo chefe Pais, extinguiram o incendio com o emprêgo de duas agulhetas. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

EXPLOSÃO NUM COLECTOR

Esta manhã deu-se uma explosão no colector da rua dos Machadinhos, que fez saltar os ralos da padaria que tem o n.º 45 e do talho que tem o n.º 34, assim como três sargentas. Os sapadores bombeiros da 1.ª companhia, que compareceram no local, presumem que a explosão fôsse de gás acumulado no colector e que tenha sido originada por curto-circuito no cabo subterraneo, pois foi depois de ter faltado a corrente naquela rua que ela se deu. No local compareceu uma brigada de pessoal das C. R. G. E.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
APOLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«A Feira das Mercês».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Minha Terra».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21
TRINDADE — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
Hoje ás 21 e 30, (9 e meia da noite, em ponto) Hoje
A comedia de retumbante exito
O CRIADO-PATRÃO
(Le Valet-Maitre)
Notaveis criações de Amelia Rey Colaço e Estevão Amarante (protagonista) com Lucilia Simões e Robles Monteiro, nos principais papeis
CARNAVAL - 4 grandiosos espectaculos e 3 «matinées»
O celebre «vaudevile»
O PÃO DE LÓ
e a revistinha em 1 acto de Maria Clementina e João Villaret
A NOSSA REVISTA
Bailes privativos dos srs. espectadores até ás 4 horas da manhã
BILHETES Á VENDA

O EXITO DO MOMENTO NO
AVENIDA
HOJE: A's 21,30 horas
A peça de Ramada Curto
COLOMBINA E O TELEFONE
com quatro grandes criações de IRENE IZIDRO, ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE
A peçá mais discütida

APOLO 20,15 e 22,30
A deslumbrante fantasia-revista
A FEIRA DAS MERCÊS
Preços populares em todas as localidades

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21,30 HORAS
A representação da retumbante farsa
O PAI PAULINO
Um verdadeiro manancial de gargalhadas com MARIA MATOS, MIRITA CASIMIRO, ANTONIO SILVA E RIBEIRINHO

MARIA VICTORIA
Hoje — A's 20,15 e 22,30 horas
A PREÇOS POPULARISSIMOS
A monumental revista-1940
O BANZÉ
Ultimo domingo

TRINDADE HOJE, Domingo, ás 21 horas em ponto.
Espectaculo extraordinario de CINEMA
Dois filmes na mesma noite
MARIA PAPOILA
O TREVO DE 4 FOLHAS
Preços popularissimos

SÃO LUIZ Telef. 2 7172 A's 21 e 30
O turbilhão do gêlo
filme musical
com Joan Crawfprd, James Stewart e Lew Ayres

ODEON A's 21 e 15 Tel f. 2 6283
PALACIO A's 21 e 25 Telef. 4 7163
Shirley entre os indios
com Shirley Temple
Charlie Chan na pista do criminoso

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
FOGO!
8 raparigas e um crime
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 5 0595
2.ª semana
Pigmalião
segundo a obra de Bernard Shaw com Leslie Howard e Wendy Hiller

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
NADIA
com Mireille Perrey e Pierre Renoir

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
O misterio das 11 desaparecidas
Ricardito ás dos detectives

PARIS T. 62230 A's 20 e 15
Desertor?
Canção vienense

POLITEAMA A's 21 e 15 Telef. 26305
6.ª semana
Não o levarás contigo
um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A s 20 e 45
Alerta no mediterraneo
Siga a marinha
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45
O misterio das 11 desaparecidas
A força de lei

ROYAL Telef. 45037 A's 20 e 45
DESERTOR?
4 noivas para 1 noivo

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Dois garotos endiabrados
com Judy Garland e Freddie Bartholomew

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
No Turbilhão de Paris
Uma pequena feliz

ROYAL CINE PAREDE
A's 21 — Telef. 110
GRANDE INCENDIO
ARMA INFERNAL

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Corsário

O CAMPEONATO POPULAR

organizado pelo «Seculo» começou a disputar-se hoje

Mais uma interessante e util iniciativa do nosso presado colega «O Seculo»: o campeonato popular de «football» que hoje começou, sob os melhores auspicios.

No campo das Amoreiras, com publico numeroso, e na presença dum representante do sr. ministro da Educação Nacional, dos srs. governador civil, dr. Guilherme Pereira da Rosa, capitão Maia Loureiro (da Federação), Paiva e Silva (da Associação de Lisboa), e doutras individualidades, efectuou-se esta manhã a anunciada parada desportiva, solene acto inaugural do torneio, para o qual prevemos, além dum grande futuro, influencia de salientar no desenvolvimento do jogo da bola. Espectaculo imponente, cheio de côr, de grande beleza desportiva. Quasi um milhar de modestos mas esperançosos atletas e desportistas, levando á frente os estandartes das suas colectividades, em numero de 54, desfilou hoje, com metodo e desenvoltura, no campo das Amoreiras, condenado a desaparecer, colhendo fartos aplausos. A parada constituiu um belo espectaculo de propaganda. Tudo correu tão bem, nem uma unica nota destoante, que se nos afigura absolutamente justo destacar mais este serviço do «Seculo» ao desporto nacional.

Todos os bairros da cidade estavam representados por jogadores, hoje desconhecidos, amanhã porventura celebres.

Depois do desfile, Pires Guerreiro disse ao microfone algumas palavras alusivas ao acto. Terminou, pedindo a todos os atletas presentes, saudação ás entidades oficiais, que muito contribuiram, com o seu auxilio, para o exito daquela iniciativa.

Procedeu-se depois ao sorteio para o primeiro jogo, cabendo ao Grupo Desportivo Porto e ao Rio de Janeiro a honra de se defrontarem no encontro de inauguração, que, diga-se de passagem, decorreu animado e com fases de «association» muito agradaveis.

BASKET-BALL

Campeonato dos bombeiros

Com grande assistencia realizou-se hoje no quartel da avenida Presidente Wilson, a final do campeonato em categorias de honra, sendo finalistas a 1.ª Companhia e Companhia de Refôrço. O encontro teve jogadas de grande interesse. Terminou com o resultado de 19-4 a favor da 1.ª Companhia, a qual ganhou o campeonato sem que tivesse sofrido qualquer derrota, pelo que ficou de posse de um artistico bronze representando um sapador-bombeiro em posição de ataque a incendio.

Prosseguindo o campeonato, em reservas realizaram-se os seguintes encontros com os resultados que se seguem:

Os Recrutas derrotaram a Companhia de Refôrço por 21-9; a 2.ª Companhia derrotou a 1.ª Companhia por 20-10.

Aos desafios assistiram o 1.º comandante do B. S. B., sr. capitão de engenharia, Joaquim Gomes Marques e varios chefes.

WHISKY

PRIVATE "III" RESERVE

O preferido pelos bons apreciadores

Representantes em Portugal

ROSA & ADELINO, LDA.

Rua da Misericordia, n.º 11

LISBOA

ENTROU HOJE NO TEJO

o aviso holandês «Flôres»

Pelas 8 horas, entrou a barra o aviso holandês «Flôres», que salvou com 21 tiros em frente da torre de Belem, respondendo-lhe o forte do Bom Sucesso. O navio atracou ao molhe da Rocha do Conde de Obidos.

O seu comandante apresentará amanhã os cumprimentos oficiais.

Pouco depois das 14 horas, deu entrada a bordo o chanceler da legação da Holanda que apresentou cumprimentos ao respectivo comandante.

A's 15 horas esteve ali, com o mesmo fim, o consul geral da Holanda.

O comandante desembarcou mais tarde e foi apresentar cumprimentos ao ministro do seu país.

O «Flôres» abandona o Tejo amanhã, á tarde.

CROSS-COUNTRY

Organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, efectuou-se, hoje, nos terrenos do Jockey Club, o «Cross de Abertura» para estreantes, principiantes, juniores e seniores.

A falta de bons corredores, como Tiago, Miguel e Manuel Dias, tiraram ás provas certo brilhantismo.

Damos a seguir a classificação:

Estreantes—2.500 m.—1.º Pires de Almeida (Benfica) 9 m. 46 s.; 2.º Manuel Henriques (Belenenses) 9 m. 52 s. 5/10; 3.º Manuel Gomes (Belenenses); 4.º Fernando Dias Vieira (Vendedores); 5.º João Silva (Benfica A).

Por «équipes»—1.º Benfica A, 12 pontos; 2.º Belenenses, 15 pontos.

Principiantes—3.750 m.—1.º Miguel do Nascimento (Belenenses) 15 m. 55 s.; 2.º Jaime Miranda (Benfica) 16 m. 6 s. 5/10; 3.º Mario Teixeira (Benfica),

Por «équipes»—1.º Benfica, 8 pontos; 2.º Internacional, 13 pontos.

Juniores — 5.000 m. — 1.º, Venancio Jorge, Vendedores, 21 m. 15 s.; 2.º, Salvador Antunes (Bel.), 21 m. 18 s. 4/10; 3.º, Anacleto Gomes (Benfica).

Por «équipes» — 1.º, Vendedores Jornais, 12 pontos; 2.º, Belenenses 14 pontos.

Seniores — 6.500 m. — 1.º, Manuel Nogueira (Belenenses), 27 m. 6 s. 4/10; 2.º, Anibal Barão (Bel.), 27 m. 26 s.; 3.º, José Abreu (Benfica).

Por «équipes» — 1.º, Belenenses, 7 pontos; 2.º, Benfica, 14 pontos.

PEDESTRIANISMO

Promovida pelo Grupo do Alto do Pina e patrocinada pelo jornal «Os Sports», efectuou-se hoje uma prova pedestre num percurso de 7.000 metros, tendo como itinerario o populoso bairro, com partida e chegada em frente do Grupo.

Alinharam perto de 70 concorrentes, tendo a prova decorrido animadamente e fornecendo as seguintes classificações:

1.º, Valengo Tavares (S. C. Intendente), em 34 m. 30 s.; 2.º, João Afonso Cardoso (S. Lisboa e Chamusca); 3.º, Aires Fausto (Estrela Amadora F. C.); 4.º, Francisco Assis (Fianense F. C.); 5.º, Armando Pereira, do mesmo clube; 6.º, Carlos Silva (Ardinas); 7.º, Guilherme Oliveira (Queluz A. C.); 8.º, Armando Fonseca (Ardinas).

Chegaram ainda bastantes atletas, tendo-se verificado poucas desistencias.

Assistencia infantil

Na sede da Cantina Escolar Marquês de Pombal, largo do Stephens, 2, que a junta de freguesia do mesmo nome administra, fez-se hoje uma distribuição de roupas, calçado e almôço, ás 90 crianças que a frequentam, festejando assim a colocação na sala do refeitorio do retrato do grande benemerito João da Silva, que tanto protegeu aquela instituição.

ANTONIO MONTEIRO DE MATOS

Faz amanhã anos o nosso amigo sr. Antonio Monteiro de Matos, chefe dos serviços de expediente de «O Jornal do Comercio e das Colonias».

VIDA DESPORTIVA

Prova automobilistica

Terminou ontem, com grande exito, a prova de regularidade e consumo levada a efeito pela Ford Lusitana, sob o «contrôle» oficial do Automovel Club de Portugal, denominada «De ponta a ponta de Portugal e volta», para demonstração da verdadeira economia do «Prefect» de 10 HP.

A referida prova, levada a efeito com um demonstrador daquela Companhia, foi realizada com três passageiros, em estradas em todas as condições de conservação e sob violento temporal, tendo sido percorridos 1.645 quilometros, com o consumo total médio de 7,97 litros aos 100 quilometros.

Tripulavam o carro os srs. Victorino de Avelar, delegado do A. C. P., Oliveira Matos, chefe de propaganda da Ford, e Carlos Moniz Pereira, que alternaram ao volante na referida prova. O «Prefect», construido nas fabricas Ford em Dagenham (Inglaterra), cobrindo com toda a regularidade e com os melhores resultados todas as «étapes», afirma-se como um padrão de economia e confôrto nunca atingido pela moderna industria inglesa de automoveis.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Nos quarteis da guarnição militar e da G. N. R. de Lisboa e na sede de alguns batalhões da «Legião Portuguesa» foi ministrada hoje instrução de teoria e movimento aos legionarios recrutas pertencentes aos batalhões do comando distrital.

No quartel de Caçadores 5, funcionaram os cursos de metralhadoras pesadas e ligeiras, morteiros e observadores, frequentados pelos oficiais de «milicia», chefes de secção e de «quina» e legionarios prontos dos batalhões n.os 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 do comando de Lisboa.

O batalhão n.º 9 realizou exercicios de manejo de arma e movimento nos terrenos do Campo de Jockey Club.

A brigada naval recebeu instrução de marinharia.

Sociedade de Propaganda de Cascais

Inauguração da nova sede

Realizou-se hoje a inauguração oficial da nova sede da Sociedade de Propaganda de Cascais, na rua 19 de Infantaria.

O presidente dêste organismo, sr. Armando Vilar, descerrou os retratos dos srs. ministro das Obras Publicas, Fausto de Figueiredo e de outros amigos do concelho de Cascais.

O sr. Armando Vitor exaltou as figuras do Chefe do Estado e do Presidente do Conselho e saudou a Imprensa.

Foi exibido depois um filme feito pelo engenheiro Rizetti, por ocasião da visita dos representantes da Imprensa em 1937 a Cascais.

Foram projectadas por fim fotografias das obras de Lisboa a Cascais feitas pelo sr. Armando Vilar.

AERO-PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

Retiro da Severa

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO

Telefone: 2 9638

HOJE

Maria Emilia Ferreira — Maria do Carmo Torres
Adelina Ramos — Arminda Vidal
Julio Proença — Filipe Pinto
Xavier Pinto

E O CELEBRE PASSARÃO DO CHOUPAL (LUIZ NUNES)

Variações por ARMANDINHO RAUL NERY — EMILIO JANEIRO

Solos de viola por ALFREDO COSTA

Sabado, 3. — Primeiro Baile de Mascaras. Jantares e ceias especiais. — Reservem as suas mesas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Isabel de Siqueira da Cunha e Lorena, D. Helena Homem Pimentel e Vasconcelos, D. Maria Alice Sieuve de Meneses Ferreira Cardoso, D. Maria das Dores Cardoso de Castilho, D. Maria Luiza de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Antunes de Carvalho da Costa, D. Maria Josefina Rocha Veloso, D. Julia Pires Martins e D. Maria Perpetua Luciano.

DIPLOMATAS

O embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotonio Pereira, ofereceu ontem um jantar em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros, coronel Beigbeder, a que assistiram tambem o embaixador de Inglaterra e esposa; o embaixador dos Estados Unidos e esposa; o ministro da Holanda; os duques de Sueca, marquesa de Esquilache, marquês de Manzavedo, condes de Elda, barão de Torres e esposa e conselheiro da embaixada dr. Manuel Antas de Oliveira.

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29. — S. Francisco de Sales, bispo confessor e doutor.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Conceição, na rua Gomes Freire; ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemditos.

O caso da quinta da Saude

Realizou-se hoje o funeral da vitima

Da casa mortuaria do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Lumiar, realizou-se hoje, o funeral do aspirante de Finanças do 5.º Bairro, sr. Miguel Jacome Ferraz, morto a tiro na quinta da Saude, pelo guarda-nocturno José Ferreira dos Santos.

Pelas 9 horas, o caixão foi retirado da camara ardente para um auto-funerario que o transportou ao cemiterio. Encorporaram-se no prestito numerosas pessoas de familia e de amizade do infeliz funcionario.

NA CANTINA DE S. MIGUEL

foi inaugurado o retrato do chefe do distrito

Na sede da Cantina Escolar de S. Miguel, em Alfama, realizou-se esta tarde uma sessão solene, promovida pela respectiva junta de freguesia, para descerramento do retrato do sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, seguido de distribuição de premios e diplomas aos alunos mais classificados no ultimo ano lectivo e dum jantar a todas as crianças que frequentam a cantina.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima: 14º,4; minima: 10º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima: 11º,7; minima: 8º,1*.

Tempo provavel nas proximas 24 horas: *Ceu muito coberto: alguns aguaceiros fracos, alternando com abertas. Vento WSO a WNO moderada. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

FOI PRESO QUANDO FUGIA

com 20 contos para o Brasil

A Policia recebera ha dias, das autoridades de Mangualde, um pedido de captura contra um individuo de nome José Pais Cardoso, de 46 anos, que praticara um roubo na importancia de 20.000$00.

Esse individuo foi preso esta manhã quando embarcava para o Brasil.

DANÇAR

Lições desde 5$00, horas á escolha
Prof.as e Prof. Machado
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) - Telef. 22465

Restaurante Clementina

Com generos de 1.ª qualidade, oferece garantia a quem come fora de sua casa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores). T. 2 4669

CONSULTORIO VETERINARIO

DR. BRUTO DA COSTA

Operações, tratamentos e vacinações

Rua Pinheiro Chagas, 6 r c

(junto á Maternidade Alfredo da Costa)

Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18

Telef. 4 3139

Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim

Está feita a prova. Desconfiem das imitações, cada vez em maior numero.

PAPEL DE FUMAR LUCE A SALTO - TRIESTE

O papel do fumador elegante

Arde regularmente até ao fim

Não se torna amarelento nem viscoso

Não tem parafina

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA - TELEF. 4 7063

Centro Radiofonico, L.da

Alvaro Afra ex-empregado da secção de acessorios da casa Radio Industrias participa aos seus clientes e amigos que se encontra ás suas ordens nesta nova organização na Rua da Palma, 179. Telef. 22.060.

Tudo para T. S. F.

As preguntas da semana

- **A guerra vai entrar numa nova fase?**
- *Afastada, de momento, a hipotese de uma invasão da Holanda e da Belgica para tomar a linha Maginot, as atenções gerais voltam-se para os paises escandinavos, para os Balcans e para o Proximo Oriente.*
- **A nova ofensiva russa na Finlandia tem dado resultados positivos?**
- *Os ataques contra a linha Mannerheim no istmo da Carelia e do norte do lago Ladoga, os bombardeamentos sucessivos e crueis das principais cidades finlandesas traduzem um recrudescimento da actividade militar dos sovietes e um desejo de terminar rapidamente a luta.*
  A Imprensa das nações ocidentais dá a entender que, se Paris e Londres não prestarem um auxilio imediato e eficaz á Finlandia, este país terá de sucumbir.
- **Quanto ao anunciado exercito de Weygand?**
- *Weygand continua com o seu quartel general instalado na Siria. Daí pode fazer incidir o seu esforço para oeste ou para leste, protegendo a Romenia, no caso de este país ser atacado, ou defendendo as estradas estrategicas que conduzem á India.*
  A recente viagem que fez a Ankara deve ter tido por objectivo conseguir a adesão das autoridades militares turcas aos seus planos.
  Weygand é um tecnico sabedor e audacioso. Tudo indica que as suas concepções exijam estudo demorado, antes de poderem ser postos em prática.
- **Qual é a atitude actual do governo de Bucareste?**
- *A pressão economica, traduzida pela viagem do dr. Clodius, e militar, traduzida pela concentração de tropas alemãs na fronteira da Galicia, começa a tornar-se insuportavel. Só muito dificilmente a Romenia lhe poderá resistir. As suas ultimas concessões quanto ao aumento de fornecimentos de petroleo ao Reich indicam um começo de transigencia que, embora restricto ao campo economico, pode alargar-se ao campo politico.*
- **Quais serão as consequencias da proxima reunião do Conselho da entente balcanica, em Belgrado?**
- *A Italia continua a fazer esforços para organizar o bloco neutral das nações balcanicas. A Conferencia de Belgrado realiza um dos seus mais ardentes desejos. Se a Bulgaria e a Hungria enviarem delegados, mesmo na qualidade de observadores, á capital yugo-eslava, isso significará que ha uma plataforma de entendimento entre os vencedores e os vencidos da ultima guerra. Mas esse entendimento só poderá ser coseguido se a Romenia consentir importantes sacrificios. E nada, por emquanto, indica que o governo de Bucareste esteja nessas disposições.*
- **Que significado deve atribuir-se ao ultimo discurso de Churchill?**
- *O Primeiro Lord do Almirantado procura atrair os neutros para a causa franco-britanica Não é natural que a sua tentativa, pelo menos por agora, conduza a resultados apreciaveis. Os neutros reservam-se, e, embora reconheçam que a vitoria do Reich poderia criar-lhes, no futuro, sérios embaraços, não desejam arriscar atitudes nem opiniões. Churchill, a-pesar da sua reconhecida eloquencia, não conseguirá decerto demovê-los.*

STADIUM

Debelada uma crise grave, motivada pela falta de papel, crise que foi possivel vencer graças á nunca desmentida simpatia do publico, STADIUM regressará no proximo numero, a publicar na QUINTA-FEIRA, ás suas antigas

16 PAGINAS A UM ESCUDO

O feliz acontecimento, que bastante deve alegrar os desportistas portugueses, coincide com a *excelente reportagem do VI Portugal-França*, que de Paris enviará o dr. Carlos da Silveira, director do conceituado semanario.

O VI PORTUGAL-FRANÇA DE FOOTBALL

Os franceses ganharam hoje

Peyroteo marcou

(Do nosso enviado especial)

PARIS, 28—O campo oferece um aspecto magnifico. Nele cabem 35.000 pessoas. Por precaução, contudo, a lotação para o jogo de hoje está calculada em 20.000 pessoas—mas é em muito excedida.

Assistem ao desafio o embaixador de Portugal, sr. Gama Ochôa, os presidentes das duas Federações, e os jornalistas que, a convite do sr. Amé Leroy, se deslocaram a Paris.

Sob a arbitragem do arbitro inglês Bainbridge, os grupos alinham assim:

Portugal (calção azul e camisola branca, com as quinas): Azevedo; Simões e Gaspar Pinto; Amaro, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Mourão, Gomes, Peyroteo, Ferreira e João Cruz.

Albino e Espirito Santo não alinham por doença.

França (calção branco e camisola azul):

Da Rui; Vandooren e Mattler; Bourbotte, Jordan e Diague; Courtois, Hittl, Konary, Heisserer e Veinante.

O terreno está escorregadio. Dá vantagem, portanto, á selecção da França, mais valorosa. A's 14 e 30 começa o desafio.

O grupo francês ataca com energia. Destaca-se o trabalho do ponta direita. Felizmente, Francisco Ferreira parece em dia magnifico, e consegue inutilizar o esforço do adversario. Os franceses—é certo—insistem. Azevedo, mesmo, defende, sem dificuldade, entretanto. Cedo, porém, os de Portugal entram em acção. O nosso jogo desenrola-se essencialmente pelas asas. Os «centros» de Mourão e de João Cruz são constantes, alguns muito perigosos. Como resultante do nosso dominio registam-se dois «cantos» contra a França, um marcado por Mourão, outro por João Cruz. A defesa contraria consegue aliviar.

Pode dizer-se que evidenciamos ligeira tecnica. A-pesar disso...

O 1.º «goal» da França

A França insiste no ataque. Os medias apoiam activamente os avançados. Numa das avançadas, o ponta esquerda francês passa a Heisserer, e este remata enviusado, fortissimo. Azevedo ainda «mergulha». Mas é tarde. A França conquista o seu primeiro ponto, ouvindo o «team» uma grande ovação.

Havia 17 minutos de jogo.

O nosso guarda-rede fica magoado na queda. O jogo pára por momentos. Reanima-se, porém, e a bola vai ao centro.

Os franceses animam extraordinariamente. Variam o seu jogo, umas vezes pelo centro, outras pelas «asas» têm avanços perigosos. Simões desenvolve grande actividade. Pratica falta. A-pesar-de bem marcada, não dá resultado.

O avançado centro português Peyroteo lança Mourão, mas a bola sai pela linha de cabeceira.

O 2.º «goal» da França

Ha um lance a meio do terreno. A bola passa por cima da cabeça de Carlos ereira; a-pesar dum bom salto deste, é captada pelo avançado-centro Konary, que atira ás rêdes. A bola parece ir fora, mas o seu efeito é terrivel, engana Azevedo, e assim é feito o segundo ponto da França, aos 24 minutos.

O nosso «team» está levemente desorientado. Não admira. O resultado é «cruel» em relação ao jogo desenvolvido até agora. Contribui para o nosso desacerto a hesitação da defesa portuguesa e a falta de conjunto da linha media.

E' justo que se diga—todavia—que a linha avançada portuguesa realiza algumas avançadas valiosas, notando-se entendimento de valor da asa direita, Mourão e Gomes, apoiada por vezes com felicidade por Carlos Pereira. O mau remate português, e a energia da defesa da França ,não nos deixam fazer «goals».

Amaro tem uma boa jogada, na qual, sózinho, consegue tapar o caminho aos cinco da França do ataque. De resto, a defesa da França é muito dura, e nalgumas ocasiões mais do que dura... Ferreira, por exemplo, é desarmado brutalmente dentro da grande area, mas o arbitro não assinala.

Canto contra a França. Passa sem perigo. A seguir, canto contra Portugal. Igualmente sem perigo.

Aos poucos, os portugueses reanimam-se. Conseguem belas avançadas, na qual intervem João da Cruz, Peyroteo e Ferreira, pertencendo o remate a Gomes. O guarda-rêde da Rui executa grandes defesas. Ha mesmo um periodo em que todo o «team» português joga dentro do campo da França. Todavia, não ha forma de se fazerem pontos. Pelo contrario, o maior perigo é para as nossas rêdes, pois a trave devolve um grande remate dos franceses.

Podiamos marcar, mas o nosso remate é deficiente

Numa ocasião temos a impressão de que vamos abrir o activo. Gomes e Peyroteo estão isolados, e a bola ao seu alcance. Mas hesitam, e a hesitação rouba-lhes a oportunidade... Os choques de Peyroteo com os contrarios são notados.

Uma avançada pela esquerda dos francsees não dá resultado. Brilha, em certo momento, Gaspar Pinto. O entusiasmo diminuiu. A França tem um bom periodo de jogo, invadindo o nosso terreno. A linha defensiva portuguesa brilha. As nossas ofensivas são prejudicadas muitas vezes pela marcação de «of-sides». A luta de corpo-a-corpo tambem só nos dá desvantagem.

De resto, os franceses executam grandes jogadas de pormenor, brilhando pela certeza do passe e da colocação da bola.

Os nossos remates são deficientes. Uma recarga de Francisco Ferreira sai por alto. Faltam poucos minutos para o fim do 1.º tempo. Gomes, atacado com violencia, proximo da grande area, cai, mas do «livre» nada resulta.

A seguir, a França ataca pela ponta esquerda, e os seus centros provocam três remates dos interiores que proporcionam magnificas defesas a Azevedo. Ha ainda um canto, punindo Portugal, do qual nada resulta.

Os ultimos momentos são assinalados por jogadas vivas de lado a lado. Sôa o apito do arbitro: França, 2-Portugal, 0, por emquanto...

Resumo da 1.ª parte

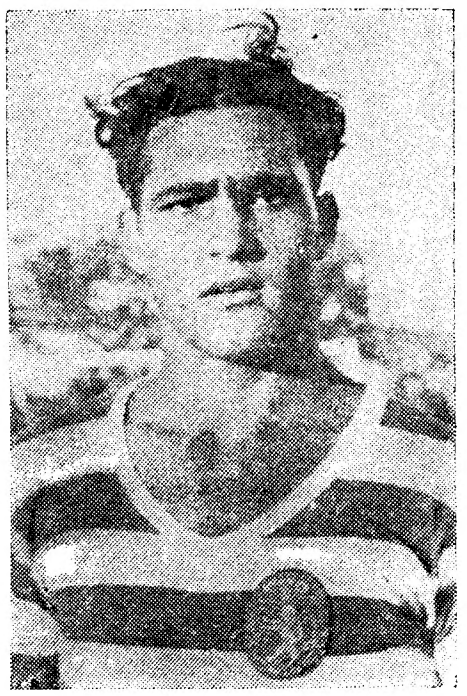
O relato que atrás fica demonstra que Portugal tem lutado com energia, dominando em varios periodos de jogo, sendo dominado noutros. A selecção portuguesa tem cumprido no capitulo do desenvolvimento de jogo. Falhado, porém, no remate e na decisão.

Ao contrario, a «équipe» francesa, aparentemente de tactica mais imperfeita, é de tecnica superior, o que se demonstra na ciencia do passe, pequenos toques e outros generos de jogada.

Os franceses foram felizes. E' que souberam aproveitar as oportunidades oferecidas, ao contrario dos portugueses. Ora, a isto não pode, em boa verdade, chamar-se sorte, é, sim, merecimento.

Azevedo, a par do êrro de visão do 2.º «goal», tem feito «coisas» admiraveis. Simões e Gaspar Pinto, posto que activos, não se têm entendido como seria para desejar. Francisco Ferreira teve um começo magnifico; depois baixou um pouco. Carlos Pereira, trabalhador em extremo, mas sem a felicidade de outrora. Amaro, colocado e oportuno.

O avançado-centro português tem feito sentir seu fisico, mas os franceses da defesa não o pouparam um só momento, nunca lhe virando a cara. Os extremos, Mourão e João da Cruz, rapidos e com jogo regularmente aproveitado. Dos dois interiores, o melhor rematador tem sido Gomes. Ora é aqui, no remate, que reside a maior falha portuguesa.



PEYROTEO

A SEGUNDA PARTE

Os franceses atacam em primeiro lugar, utilizando o extremo esquerdo. Inutilisado o lance, os portugueses tentam uma descida pela direita.

Os nossos adversarios respondem sem perda de tempo, de tal modo que a vantagem—ligeira—lhes pertence.

Numa das nossas avançadas Peyroteo procura entregar a bola a João Cruz mas Da Rui não o consente. O avançado-centro nacional é visado algumas vezes com a marcação de deslocações.

De resto, isso constitui táctica francesa: avançar os defesas, pondo o ataque de Portugal em «ofside».

Gaspar fica prostrado no solo, mas reanima-se

O extremo direito francês está sempre em actividade. Gaspar Pinto tem de se empregar a fundo. Num choque, fica prostrado no solo, depressa se reanimando, verdadeira fibra lusitana.

Os portugueses rondam as redes de França. O seu guarda-rede vê-se na necessidade de mostrar a sua classe. Amaro resolve levar a bola, sózinho. Assim faz, em grande parte do terreno, mas a bola é defendida, a-pesar do remate jeitoso.

João Cruz carrega o guarda-rede com lealdade. Este, porém, é seguro, não larga a bola. Os nossos estão mais afoitos: iniciativas de Gomes da Academica, e um ou outro remate potente. Ha deslocação contra João Cruz.

Os defesas portugueses, agora, estão atentos: aliviam forte, longo.

O arbitro pune a linha da França, mas a verdade é que beneficiará o infractor, e a oportunidade era das melhores para as côres nacionais.

A linha da frente francesa é rapidissima, e, dentro da grande area, verdadeiramente desconcertante. E' preciso ter muita cautela...

Avançada portuguesa. A-pesar do estado do terreno — os portugueses caem a todo o momento — João Cruz dá a bola em boas condições ao eixo do ataque. Peyroteo pretende passar por entre os defesas, mas um deles deita-se no chão e consegue arrebatar-lhe a bola no ultimo momento.

Depois de algumas jogadas a meio do campo, os fanceses atacam, saindo

em Paris por 3-2

os dois «goals» portugueses

bola varias vezes pela linha de ca-eceira.

Num canto contra Portugal, a bola assa rasteiro junto ao poste, mas os efesas aliviam, e Mourão faz a des-ida que termina por «canto», o qual narcado—se perde...

Remates e remates de Peyroteo

O trio do ataque francês está sem-re ameaçador. Carlos Pereira corta, orém, com exito, algumas passagens. Gomes serve bem Peyroteo, e este, or sua vez, dá indistintamente aos ontas. Os remates de Peyroteo são e longe, e passam por alto.

Amaro tenta novamente «shootar» s redes.

O avançado-centro da França con-segue isolar-se em frente das redes portuguesas. Azevedo sai, não captura bola, mas aquele jogador tropeça no corpo do português e cai, permitin-do pronto cheque.

Dos nossos ataques não resulta pe-rigo. E' que os avançados estão ex-celentemente vigiados, e o remate em geral parte em más condições.

O interior direito, Gomes, destaca-do serve Peyroteo com insistencia. Este, porém, tem dificuldade em rom-per. Os franceses tentam desembara-çar-se do nosso dominio improdutivo, e atacar. Os nossos medios realizam, então, uma tarefa voluntariosa, a que não falta energia e nervos. O certo é que o jogo português melhora a olhos vistos. Realizamos combinações, bo-nitas, vistosas e precisas, da melhor qualidade, pois nenhum adversario consegue tocar na bola. O proprio pu-blico francês assim o reconhece, ova-cionando com entusiasmo a nossa se-lecção. Os medios trabalham bem com os avançados, e assim o dominio ter-ritorial de Portugal é nitido. Avança-da sobre avançada portuguesa, a todo o instante. Mas isto não dará «goal»?

Ha, pelo menos, varias ocasiões. Peyroteo, num ataque vigoroso á fren-te das redes, consegue ainda o rema-te, passando a bola, rasteira, muito junto ao poste. Os franceses estão claramente á defesa. Não desdenham, é certo, as oportunidades de ataque. Registam-se remates de longe do «team» de Portugal, em geral por alto. Se a gente não faz «goals» ao pé das redes, como os ha-de fazer de longe? Mas é sempre bom rematar...

O 3.º «goal» da França

Os avançados franceses dão contas de grande energia. A sua toada é prá-tica e rápida. Numa das suas desci-das, ao 31.º minuto desta parte, o avançado-centro Korany bate Azeve-do, efectuando o 3.º ponto dos france-ses.

E' marcado um «livre» contra Por-tugal. Gomes, muito em jogo, activo e brioso, capta a bola, e dá o esferico a João Cruz. Tudo se perde, entretan-to. A nossa «équipe» não sabe fazer «goals». Realiza apenas passes, joga-das vistosas... mais nada.

Continuam as avançadas de Portu-gal. João Cruz «serve» Peyroteo, mas a linha defensiva da França é fortis-sima e liga muito bem os seus esfor-ços. Amaro dá alguns passes a Go-mes, tentando este dar a bola a Mou-rão.

O primeiro «goal» de Portugal

Os medios insistem. Carlos Pereira passa a Gomes, este a Peyroteo, por fora. No ataque francês, o publico mostra o seu desagrado contra o seu avançado-centro. Mas os portugueses insistem, sempre e sempre, e porque é que a sorte não lhes ha-de sorrir? Ora, justamente, numa dessas jogadas Gomes passa bem a Peyroteo, e este faz o «goal», o 1.º ponto, aos 39 minu-tos.

O 2.º «goal» de Portugal

O ponto anima extraordinariamente a selecção de Portugal. Ha lanves de insistencia em frente das redes da França, e numa dessas ocasiões, aos 41 minutos, Peyroteo executa o segun-do «goal» de Portugal.

A ovação feita á nossa «équipe» tem qualquer coisa de grandioso. A selec-ção de Portugal procura com um en-tusiasmo invulgar o empate. Num centro de Mourão, Peyroteo e Ferreira estiveram prestes a estabelecer o em-pate. As ultimas jogadas são disputa-das adiante das balisas de França. O esforço não surte resultado. Acabou o desafio: França, 3-Portugal, 2.

RESUMO DO JOGO

A França venceu. O resultado honra-nos. Porque a selecção de Portugal actuou, tendo contra si as condições singularmente desagradaveis do ter-reno, liso, escorregadio, dificil. E além de perder com honra, desenvolveu um sistema de jogo aceitavel em todo o encontro, particularmente brilhante em certo periodo do segundo tempo.

A maior beleza da luta residiu no embate da nossa linha avançada com a defesa do «team» da França. Esta é do melhor que temos visto: forte, ra-pida, duma colocação verdadeiramen-te cientifica. Felizmente que os portu-gueses puderam dar a resposta no campo de força fisica.

Dado este esboço de comportamen-to geral da selecção, pode dizer-se que Simões foi o mais brilhante da defesa, posto que Azevedo tenha brilhado, bem como Gaspar Pinto.

Nos medios distinguiu-se o trabalho esforçado de Carlos Pereira e a ciencia de Amaro. Ferreira, o medio, decaiu um pouco. Os avançados estiveram to-dos á altura do papel a desempenhar. Peyroteo, simplesmente fulgurante nos seus dois pontos. Gomes, duma actividade incansavel, unindo o seu acerto ao dos outros, Mourão e João Cruz. Ferreira mais discreto.

A França teve na sua defesa o pon-to forte da «équipe», não só nos «ba-chs» como no guarda-rêde.

Os dois extremos são tambem gran-des elementos.

A arbitragem do inglês foi admira-vel em todos os capitulos: segurança, imparcialidade, boa visão e ciencia.

O arbitro português, José Travassos, que actuou na linha, foi um precioso colaborador do jogo. Em sintese: der-rota honrosa para Portugal; Vitoria magnifica para a França—com o seu football *tambem em guerra!*

FOOTBALL EM SETUBAL

O Carcavelinhos venceu o Vitoria

por 2 a 0

SETUBAL, 28. — *(Pelo telefone directo do campo dos Arcos á nossa redacção).* — Perante regular assistencia, os grupos formaram:

Carcavelinhos — Rosa; Baptista e Vergilesio; França, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Jesus, Tomás, Quirino e Lopes.

Vitoria — Neves; Armindo e Fidalgo; Salas, Julio e Machado; Adriano, Rendas, Rogerio, Catalão e Ramos.

Arbitro — Melo Garrido, de Beja.

O jogo começou ás 15 horas e 18 minutos, com a saída do Vitoria.

As primeiras jogadas, indecisas, desenrolaram-se a meio do terreno — cada «équipe» a tentar bater a defesa contraria, mas sem resultado.

O 1.º «goal» da tarde não tardou. Aos 8 minutos, Jesus, atrasado, «shootou» em profundidade, Tomás recolheu o passe e endossou a Quirino, que não teve dificuldade em bater Neves.

Aos 17 minutos, o Carcavelinhos fez 2-0, resultado mais consentido do que realizado, dada a boa réplica dos setubalenses. Numa descida dos lisboetas, Quirino lançou Jesus que, lesto, passou a Tomás; Fidalgo acorreu á jogada, falhou a intercepção, e o mesmo Tomás, ainda na posse da bola, rematou a contar.

Os setubalenses pareceram insensiveis á desvantagem de dois «goals». Sempre na brecha, voluntariosos e desenvolvendo um jogo interessante — pareciam estar em vencedores — os rapazes do Vitoria conseguiram, após largo tempo de acentuada vantagem, dominar nos ultimos minutos da 1.ª parte, tendo mesmo conseguido

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O FUNERAL DO PEQUENO «ARDINA»

foi uma impressionante manifestação de pesar

Um aspecto do funeral do pequeno «ardina»

Foi hoje a enterrar o desditoso vendedor de jornais José Francisco do Carmo, que, na quarta-feira, foi colhido mortalmente no Terreiro do Paço por um carro electrico.

Muito antes da hora marcada para a saída do prestito, era já elevado o numero de pessoas, a maioria de condição humilde, que se aglomeravam no largo fronteiro ao Instituto de Medicina Legal.

Pouco depois das 10 horas, abriu-se a porta do deposito, que a breve trecho se encheu completamente. O reverendo prior do Socorro fez a encomendação do corpo.

Momento antes do corpo ser retirado da camara ardente, chegou um grupo de pequenos «ardinas», que conduzia uma corôa de flores artificiaes com uma sentida dedicatoria.

A's 10 e 45 o pequeno caixão branco, com uma cruz roxa, foi retirado por vendedores de jornais para um carro de colunas.

A mãe e a irmã do infeliz vendedor acompanharam-no até ao carro funerario, retirando-se depois, no meio duma cena lancinante, que comoveu profundamente todos os presentes.

Em seguida organizou-se o funeral, que foi dirigido e custeado pelo Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais do Distrito de Lisboa.

A' frente iam dois «ardinas», conduzindo uma corôa, seguidos de filas de vendedores de jornais. Seguiam-se numerosos representantes de sindicatos nacionais e muito publico.

Atrás da carreta ia o irmão do extinto, Antonio Francisco Ribeiro, fardado de pupilo do Patronato da Infancia, com suas tias e centenas de pessoas anonimas.

O cortejo funebre desceu a rua 20 de Abril e meteu á rua do Desterro, em direcção á avenida Almirante Reis. Dali até ao cemiterio, encorporaram-se no prestito numerosos vendedores de jornais e muitas outras pessoas.

Juramento de bandeira em diversas unidades

Realizaram-se hoje cerimonias de juramento de bandeira em diversas unidades.

No batalhão de Metralhadoras 1, com a assistencia do comandante, sr. tenente-coronel Ribeiro Torres, foi condecorado com a medalha do Valor Militar o furriel Neto Portugal. O sr. capitão Nunes de Oliveira fez uma impressionante alocução patriotica, a que se seguiu a leitura do compromisso, pelo adjunto do comando sr. tenente Rocha. Houve um desafio de «football» entre os recrutas e os antigos soldados, ganhando os primeiros por 4 a 3.

No regimento de Infantaria 1, comandado pelo sr. coronel Lapas, fez uma alocução o aspirante sr. Barradas. Leu o compromisso o 2.º comandante, sr. tenente-coronel Mota, depois do que houve provas desportivas.

No regimento de Artilharia ligeira n.º 3, na presença do comandante, sr. coronel Gilberto Mota, fez uma alocução o sr. tenente Gambeta. A leitura do compromisso foi feita pelo capitão sr. Silveira Machado.

No regimento de Cavalaria 2, perante o comandante, tenente-coronel sr. Coutinho de Castro, o sr. capitão Sampaio fez uma alocução, sendo o compromisso lido pelo segundo comandante, major sr. Afonso dos Santos. Seguiu-se, no picadeiro, uma prova de luta a cavalo.

No regimento de Cavalaria 7, comandado pelo sr. coronel Narciso de Sousa, a alocução foi feita pelo sr. capitão Almeida e Brito, e o compromisso foi lido pelo capitão sr. José Beltrão. Seguiram-se provas de gimnastica e demonstrações de canto coral e volteio.

No regimento de Telegrafistas, perante o comandante, sr. coronel Artur Moreira, pronunciou uma alocução o sr. capitão Fisques Pereira. O compromisso foi lido pelo 2.º comandante, sr. tenente-coronel Meneses Leal. Efectuou-se depois, no refeitorio do quartel, um almoço de confraternização das praças antigas com os recrutas.

No Batalhão Automobilista, com a assistencia do comandante, tenente-coronel sr. Antonio Soares Leite, fez uma alocução o tenente sr. Galhardo Ferreira. Seguiram-se provas por automobilistas e motociclistas.

Na cidadela de Cascais

No Grupo de Artilharia contra aeronaves, assistiu á cerimonia do juramento o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota, capitão Silva Costa e dr. Oscar Carmona Silva Costa. O Chefe do Estado era aguardado pelos srs. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, brigadeiro Penalva da Rocha, comandante da Frente Maritima da Defesa de Lisboa, tenente-coronel Silva Dias, comandante do grupo, capitão José Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais, e outros entidades.

O sr. tenente Gonçalves fez a leitura dos deveres militares, após o que o tenente-coronel sr. Silva Dias agradeceu a presença do Chefe do Estado, afirmando que o grupo saberá cumprir sempre o seu dever e dirigindo palavras de incitamento aos soldados. E depois dalgumas palavras dos srs. capitão Avila Madruga e alferes Bracklamy, o 2.º comandante, sr. Gaspar Pacheco, leu o compromisso.

A festa terminou com exercicios de baterias de instrução e auto-comandadas, manejo de arma, serviços de combate com gás-álerta e gás-alarme, de escolas de sinaleiros e de gimnastica.

FAÇA AS SUAS FOTOGRAFIAS A CORES COM A PELICULA

DUFAYCOLOR

UNICOS REPRESENTANTES

J. C. Alvarez, L.da

205, RUA AUGUSTA, 207-LISBOA

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

PREFECT

Verdadeiro padrão de economia e confôrto.
Um

PREFECT

em prova oficialmente controlada pelo Automovel Club de Portugal completou o percurso «De ponta a ponta de Portugal e volta» — mais de 1600 quilómetros — através de estradas de todo o País, sob violento temporal, com o extraordinário consumo de

7 LITROS, 97

aos 100 quilómetros

Do relatório da Dignissima Comissão Desportiva do A. C. P.: «O «capot» foi selado á partida, tendo-se verificado á chegada que o respectivo sêlo estava intacto», o que quere dizer que não houve consumo apreciavel de óleo nem reabastecimento de água

Peça uma demonstração grátis e sem compromisso à

FORD LUSITANA - Rua Castilho, 149 - LISBOA

ou aos seus concessionários em todo o País.

DE LUTO

D. Ana Joaquina Valente Tavares da Silva

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, da rua Luiz de Camões, 108, 1.º, D., para o cemiterio da Ajuda, o enterro da sr.ª D. Ana Joaquina Valente Tavares da Silva, mãi do nosso querido camarada da redacção Tavares da Silva.

O funeral esteve a cargo da agencia Joaquim Ferreira Alves e foi uma sentida manifestação de pesar.

Nêle se incorporaram dezenas de pessoas de diversas classes sociais, amigos da familia, jornalistas, dirigentes desportivos, representantes de todas as secções do *Diario de Lisboa*, etc.

Sobre o ferctro foram depostos numerosos ramos de flôres, entre os quais um da Casa Paris-Chiado, oferecido pela direcção do *Diario de Lisboa*.

D. Felismina da Conceição Pinto

Realizou-se hoje, para o cemiterio de Oeiras, o funeral da sr.ª D. Felismina da Conceição Pinto, falecida em Laveiras (Caxias), esposa do sr. Henrique dos Santos Pinto, empregado dos caminhos de ferro, e sogra do sr. Eduardo Tomé, tipografo da Imprensa Nacional.

AS MELHORES GABARDINES INGLESAS

Smarton — Impregnable

Preços sem confronto

CAMISARIA TORRE EIFFEL

160 e 164, R. do Carmo, 166

Comarca de Lisboa

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

ANUNCIO

No dia 7 de fevereiro proximo, por 13 horas, á porta do Tribunal da 1.ª Vara Judicial de Lisboa e 3.ª Secção proceder-se-á á arrematação, em hasta publica, em 1.ª praça e pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, de 18.340$00 do direito ao trespasse e arrendamento de uma parcela de terreno pertencente á Administração Geral do Porto de Lisboa e de varios bens moveis penhorados nos autos de acção especial de letra em execução de sentença em que são exequente a Fabrica de Chocolates Regina, Limitada, e executado Duarte & C.ª, Irmão.

Lisboa, 20 de janeiro de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção, *Licinio Pinto do Souto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *João Eloy Pereira Nunes Cardoso*.

El-Rei Dom Carlos I e Principe Real Dom Luiz Filippe

MISSAS

Por Ordem de SUA MAJESTADE A RAINHA SENHORA DONA AMELIA, A Duquesa de Palmella participa que no dia 1 de Fevereiro, trigésimo segundo Aniversario da morte de SUA MAJESTADE EL-REI O SENHOR DOM CARLOS I e de SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE DOM LUIZ FILIPE, se celebram duas Missas por Sua Alma, a primeira no Panthéon de São Vicente ás 9 e 30 horas e a segunda na Basilica de Nossa Senhora dos Martyres ao meio dia.

Centro Radiofonico, L.da

A. V. Pinto Silva & David J. Lopes

Participam aos seus amigos e clientes a abertura do seu novo estabelecimento na

Rua da Palma, 179

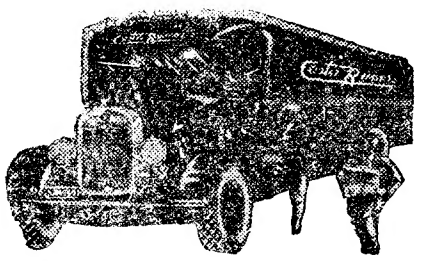
Telef. 22060 LISBOA

DISTRIBUIDORES

MULLARD - RADIO

Valvulas-Acessorios-Reparações

TUDO PARA T. S. F.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062

LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27002

Espumante Natural Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 2 6550

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, da brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo cf 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez. Perfumaria Benamôr e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Roviso Pais, 14-A, Lisboa. telef. 46526—manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o pais por Esc. 22$50 cada frasco.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZI

Repr. Victor Chaskeltmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1;2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1;2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

BRANDY ★★★★★ CONSTANTINO

O ECZEMA QUE NOS ENLOUQUECE

Este prurido desesperador, esta pele ulcerada, estas herpes, não resistirão a uma série de aplicações do remedio Inglês D. D. D.

D. D. D. cuja formula é preparada em laboratorios dermatologicos celebres, faz as suas provas desde ha muitos anos, nas cinco partes do mundo.

Centenas de milhares de antigos martires, cantam os seus louvores.

D. D. D. atacando o mal debaixo da pele, e penetrando profundamente nos póros, mata os germens de todas as afecções cutaneas. Altamente medicamentoso, antiseptico e emoliente o efeito do remedio Inglês D. D. D. faz-se sentir imediatamente.

Seja qual fôr a antiguidade da vossa doença de pele, o remédio D. D. D. proporcionar-vos-á um alivio imediato e dentro em breve ter-vos-á curado

A' venda nas farmacias fornecidas

Rep. Dep. Antonio Madureira. Rua Herois de Chaves, 69. Tel. 2141. PORTO. — Dep. Lisboa: Rua dos Sapateiros, 39, 1.º. Tel. 2 4186 e 2 4187.

Registado sob o N.º 6227

17.º aniversario da Sucursal

— DO —

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Em virtude dêste acontecimento, proporciona a V. Ex.ª este armazem uma excepcional ocasião de poder adquirir por preços muitissimo limitados, preços mais baixos do que o custo, todos os artigos do seu Armazem, durante o dia de AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, E TERÇA-FEIRA SEGUINTE, vantagens a que todo o Mundo deve acorrer, pois sómente terá a lucrar, porque ocasiões destas nem sempre se deparam. TODOS OS ARTIGOS SÃO MARCADOS A PREÇOS DE VERDADEIRO COMBATE, PORQUE GANHANDO POUCO SE VENDE MUITO E SE ADQUIRE MAIOR CLIENTELA. Visitando este armazem, além de ficar cliente recomenda-o aos seus amigos.

SORTIDO COMO NÃO EXISTE OUTRO NO PAIS.

Gabardines de 550$, azul e côres, a 295$.
Gabardines de 350$, azul e côres, a 200$.
Gabardines de 250$, azul e côres, a 150$.
Sobretudos de 400$00, a 220$.
Sobretudos de 300$, a 150$.
Casacos de cabedal a 130$, 275$, 450$.
Capas de cabedal a 200$00, 600$.
Capas de borracha a 100$.
Cortes para fato que valem 200$, a 105$.

Por se comprar nas principais fabricas lotes em quantidades fabulosas, se podem fazer estes preços.

Enviam-se encomendas para a Provincia e Ilhas.

Creia que quem tem o maior sortido e as melhores marcas aos preços mais baratos e que honram o estabelecimento que as vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE:

Calçada do Carmo, 17, 1.º

(Esq.ª da R. Primeiro de Dezembro

(ao Rossio)

Telefone 2 2206 — LISBOA

Casa GONÇALVES

153—R. Alves Correia—181

FABRICANTES DE

MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis - T. 22744

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1.º — Tel. 25859

Recebe comensais desde 250$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Quartos modernamente mobilados.

A agressão sovietica á Finlandia

Os aviões finlandeses interceptaram o avanço

das forças sovieticas que seguiam em auxilio das que estão cercadas em Kitalae

HELSINQUIA, 28.—Mantem-se verdadeiramente critica a situação das tropas russas que combatem nas imediações de Kitalae em consequencia dos finlandeses as terem cercado e agora estreitarem cada vez mais o cêrco e baterem com intenso fogo o unico meio de comunicações que lhes ficou livre e por onde faziam o seu abastecimento.

As duas divisões que sairam em seu auxilio, de Aittojoki e Kollanjoki, foram bombardeadas e metralhadas por dez aviões finlandeses que as fizeram perder o contacto entre si, ao mesmo tempo que patrulhas de esquiadores lhes cortavam, por sua vez, as comunicações da vanguarda com a retaguarda. Desta forma é agora facil para os finlandeses vencer as forças inimigas, que se encontram dispersas.

Das tropas de reforço que haviam saido de Kollanjoki e Aittojoki e que foram dispersas pelos finlandeses, foram feitos muitos prisioneiros.

Algumas companhias russas estão perdidas nas florestas e outras vagueiam completamente desorientadas á mercê das patrulhas de esquiadores. —(United Press).

Na frente de Petsamo a luta prossegue com vigor

HAPARANDA, 28—Na frente de Petsamo, prossegue com encarniçamento a luta entre finlandeses e russos. Nas ultimas horas os finlandeses conseguiram melhorar as suas posições avançadas em um pouco mais de meio quilometro, com o auxilio da sua aviação.

Em toda esta frente a aviação finlandesa bombardeou com exito as posições russas, causando elevadas baixas entre os seus defensores.

As forças terrestres finlandesas aprovetiaram a oportunidade para atacar simultaneamente as posições sovieticas, conseguindo fazer 96 prisioneiros e capturar 5 metralhadoras, 53 espingardas de repetição, 184 granadas de mão, 17 armas automaticas e diversas munições.—(U. P.) .

Mais aldeias bombardeadas

HELSINQUIA, 28—Os aviões russos bombardearam as localidades do norte da Finlandia. Registaram-se ataques em 8 pontos diferentes. Dos bombardeamentos resultou 1 morto e 8 feridos. Alguns aparelhos russos desceram a pequena altitude e serviram-se das metralhadoras.

No dia de sexta-feira foram abatidos três aviões russos.—(E. T.).

A derrota russa no lago Ladoga

HELSINQUIA, 28.—A maquina de guerra sovietica, que fôra posta em movimento com grande energia, começou a fraquejar na celebre ofensiva a nordeste do lago Ladoga, ofensiva que os russos haviam pomposamente designado por «batalha decisiva». Restos de concentrações que se encontram dispersas, batidas, desfalcadas, vão ainda, num ultimo arranco, lançando os seus ataques, em varios pontos, sempre com o mesmo resultado negativo e sofrendo numerosas baixas; na sua retirada encontram-se com as comunicações cortadas ou interceptadas, o que lhes aumenta as dificuldades.—(United Press).

O comunicado russo

MOSCOVO, 28—A Tass transmite o comunicado do Estado Maior de Leninegrado de 27 de janeiro:—«Acções de esclarecedores. A aviação sovietica efectuou vôos de reconhecimento».—(Havas).

O auxilio á Finlandia

LONDRES, 28—O redactor diplomatico do «Sunday Times», referindo-se á heroica resistencia finlandesa, declara que cada vez se torna mais urgente auxiliar a Finlandia. «Será deploravel—escreve—que haja demoras na prestação deste auxilio devido a excessos de prudencia na atitude de certos Estados escandinavos, e que as disposições eficazes de transportes sejam comprometidas pela mesma razão. Observa-se—duma forma geral—que o movimento entre as populações escandinavas tendente a ir até ao limite extremo na prestação de todo o auxilio possivel aos finlandeses, teve a sua origem nas classes chamadas populares, ao passo que os governos se mostravam hesitantes».—(Havas).

Manifestações em Estocolmo contra a Russia

ESTOCOLMO, 28. — Realizou-se ontem á tarde uma grande manifestação anti-comunista nesta capital. Os manifestantes ostentando letreiros em que se lia «Viva a Finlandia» e «Abaixo a Russia» pediam em altos gritos a dissolução do partido comunista, querendo assim manifestar o seu aplauso ao partido conservador que entregou ao governo uma representação pedindo a dissolução daquele partido. Durante a manifestação foram espancados alguns individuos que deram vivas á U. R. S. S.

As autoridades policiais succas prenderam dois espiões russos; pela documentação que lhes foi apreendida, verifica-se que existe na Suecia uma vasta rêde de espionagem sovietica, que trabalha sob as ordens do *comité* de Moscovo.

As autoridades vão tomar as precauções necessarias para acabarem com a espionagem russa na Suecia, a qual não só prejudica a Suecia como tambem pode prejudicar a campanha da Finlandia contra a invasão russa.—(United Press).

Os receios da Suecia

ESTOCOLMO, 28 — Uma informação de Londres pretende que Radio Moscovo, referindo-se á partida de voluntarios para a Finlandia, teria ameaçado a Suecia de «certas medidas». O ministerio dos Negocios Estrangeiros declara que a emissora de Moscovo foi ouvida, no dia indicado pela noticia, como de costume, não se tendo registado qualquer declaração de guerra da apontada.—(D. N. B.).

A Russia desenvolve a sua rêde ferroviaria

MOSCOVO, 28.—Foi inaugurada com uma viagem de experiencia a nova linha ferrea entre Karaganda, Armelinsk e Kartaly, com o terminus em Magnitogorsk. Este caminho de ferro, que tem 800 quilometros, constitue a primeira comunicação entre a importante bacia hulheira de Karaganda e os jazigos de ferro de Magnitogorsk, que são dos mais importantes da União Sovietica.

A linha atravessa a estepe kirghise, liga Raeschatan ao Ural meridional e foi construida em oito meses.—(D. N. B.).

Neville Chamberlain

tambem vai falar aos neutros

LONDRES, 28—Os jornais de hoje anunciam que Chamberlain pronunciará um importante discurso na proxima quarta-feira, no almoço oferecido em sua honra pelo National Public Interest Committee. O «Sunday Times» revela que o Primeiro Ministro aludirá á posição dos Estados neutros perante o conflito.—(Havas).

A GUERRA NA EUROPA

A simpatia argentina

pela causa dos aliados

PARIS, 28.—O correspondente do «Excelsior» em Buenos Aires relata que a Argentina se mostra entusiasmada pela causa dos aliados. O alagamento do «Graf Spee» valeu ao Reich antipatia não dissimulada. Na Argentina—escreve—a derrota naval do Rio da Prata fez modificar a hesitação dos argentinos em simpatia nitida pelos aliados. Ninguem compreendeu em Buenos Aires como o couraçado alemão fugiu diante de três pequenas unidades britanicas e, muito menos, como se deixou vencer. Quando o «Graf Spee» foi para o fundo julgou-se que o Fuehrer desesperava da vitoria final ou que receava, desarmando o seu couraçado, que a Argentina, abandonando a neutralidade, apresasse aquele navio. Os argentinos—acrescenta—começam e enervar-se com a presença na capitald ecêrca de 900 marinheiros do «Graf Spee» que embora internados, passeiam pelas ruas da capital, embaraçam o transito, provocando ditos, discussões e até tumultos.

Por outro lado—escreve o correspondente—os residentes franceses na Argentina souberam impôr-se, como os franceses em França, sacrificios pecuniarios em prol do armamento. O exemplo foi seguido pelos argentinos. Cita o caso de determinado negociante de Buenos Aires que subscreve para a causa dos aliados com 10.000 francos por mês, e de outro que ofereceu 250.000 francos para o triunfo franco-britanico. Numa casa comercial argentino-francesa, empregados e patrões subscrevem com cêrca de 50.000 francos por mês. Em poucas horas, um grupo de argentinos da capital, angariou 1 1/2 milhão de francos para a França e Inglaterra.—(Havas).

Hitler já designou

um ditador para a Inglaterra...

LONDRES, 28. — O «Sunday Chronicle» em correspondencia de Amsterdão, diz que Hitler escolheu o Gauleiter Bohle, de 36 anos de idade, e nascido em Bradford, de pais alemães, para ditador da Inglaterra, se a Alemanha ganhar a guerra. Bohle tem ainda direito á nacionalidade britanica. Os seus preparativos para assumir o cargo depois da guerra estão em plena actividade. Toda a Inglaterra seria dividida e governada por Gauleiters locais. Bohle tomou a seu cargo em 1933 a organização «Auslandsdeutscher». — (Exchange Telegraph).

NO EXTREMO ORIENTE

O bloqueio ás concessões francesa e inglesa de Tientsin

TIENTSIN, 28. — As concessões francesa e inglesa receberam ontem, devido ao reforço do bloqueio, quantidades limitadas de viveres. Os preços da carne e da criação registaram aumento sensivel.—(Havas).

Paquete brasileiro encalhado

RIO DE JANEIRO, 28—Comunicam de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) que o paquete «Itaité», ao atravessar o canal da Feitoria, encalhou nas proximidades de Pelotas. Os trabalhos de desencalhe estão a ser feitos com grande actividade, não se sabendo ainda quando aquele navio voltará a navegar.—(Americana).

URBANO RODRIGUES

Em serviço profissional partiu ontem para os paises balcanicos o nosso presado e distinto colega do «Diario de Noticias» Urbano Rodrigues, a quem desejamos feliz viagem.

Urbano Rodrigues teve a bordo uma afectuosa despedida.

COMPANHIA DE JESUS

MADRID, 28. — Foi publicado um decreto, pela pasta da Justiça, determinando que sejam restituidos á Companhia de Jesus os bens que lhe haviam sido confiscados.—(United Press).

O Tamisa e os lagos da Escocia

apresentam-se gelados

LONDRES, 28.—O frio intenso que assola a Grã-Bretanha desde os primeiros dias deste mês faz dizer aos entendidos que desde 1815 não se registaram temperaturas tão baixas no continente britanico. Durante varios dias o termometro desceu para menos de 28° Fahrenheit e pela primeira vez, desde 1814, o Tamisa gelou. Em Kingston, a pouca distancia de Windsor, o rio estava coberto de gelo. Os rios Humber, Mersey, Severn e todos os lagos da Escocia gelaram tambem. No Grand Union Canal, que de Londres vai até Birmingham, numa distancia de perto de 280 milhas, ficaram imobilizadas centenas de embarcações. Em Leighton, Duzzard e Northampton, onde a camada de gelo era mais grossa, trabalharam 16 navios quebra-gelos. Outro quebra-gelos trabalhou no Tamisa. Nos distritos dos Lagos, na fronteira escocesa, os habitantes patinam ao luar. Milhares de aves aquaticas morreram de frio; muitas outras pereceram na Mancha quando tentavam atravessá-la. — (Havas).

COLÉGIO INGLÊS
o mais antigo colegio de educação feminina de Lisboa
R. Rodrigo da Fonseca 17

O dia desportivo

(Continuação da pagina central)

um «goal» que o arbitro invalidou por deslocação, que, quanto a nós, não existiu.

E se não fôsse a boa actuação de Rosa na balisa do Carcavelinhos, este não teria atingido o intervalo com o lisonjeiro resultado de 2-0.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, os setubalenses foram superiores até 5 minutos, consentiram a seguir uma reacção energica dos alcantarenses com o seu quê de perigo, e depois — cederam.

Consequentemente, e como o Carcavelinhos saísse um pouco da apatia com que se empregara na 1.ª parte, a luta passou a estar equilibrada. Mas ao quarto de hora já a fisionomia do jogo denunciava ligeira vantagem para os lisboetas que, todavia, não a concretizavam mais por via das «pontarias altas» dos seus avançados do que propriamente pela boa actuação eficiente da defesa setubalense.

Nos ultimos minutos da 2.ª parte, o Carcavelinhos, seguro do resultado, não forçou o andamento do jogo, parecendo mais interessado em não deixar fugir a vantagem do que em aumentá-la.

Acabou: Carcavelinhos, 2 — Vitoria, 0.

Campeanato Regional de Juniores

Prosseguiu hoje o Campeonato Regional de Juniores, tendo-se verificado os seguintes sesultados:

Benfica, 4 — Carcavelinhos, 0.
Belenenses, 4 — Sporting, 2.
S. L. e Olivais, 0 — Operario, 0.
(O arbitro deu a partida por terminada ao fim da 1.ª parte, dada a maneira incorrecta como ela estava decorrendo).

A 2.ª DIVISÃO
DO CAMPEONATO NACIONAL

Aveiro Beira Mar-União Coimbra

Este desafio não se realizou hoje, em virtude des festas que se realizam nesta cidade por motivo da recente nomeação do sr. D. João Evangelista de Lima Vidal para arcebispo-bispo, efectivo, da diocese de Aveiro.

Setubal
S. Domingos, 1—Operario, 0.
Faro
S. Lisboa e Faro, 1—S. Olhanense, 1.
Covilhã
Sporting da Covilhã, 3—Covilhanense, 0.
Castelo Branco
S. L. Castelo Branco, 4 — Sporting C. Branco, 2.
Viana do Castelo
Sporting Fafe, 2 — Vianense, 0.
Marinha Grande
Unidos, 5 — Marinhense, 3.
Vila Franca de Xira
Operario, 1 — Leões de Santarem, 0.
Monção
Desportivo de Monção, 3 — Arcoense, 0.
Evora
Juventude, 4 — Lusitano, 0.
Oliveira de Azemeis
Oliveirense, 2 — Sport. Conimbricense, 1.
S. João da Madeira
Sanjoanense, 9 — Sporting Pombal, 1.
Porto
Salgueiros, 4 — S. U. D. Paços Brandão, 1.